

SIMONSEN

LIBER DADDE OU MOR

TE

DO ATENTADO AO CHARLIE HEBDO

À MAIS IMPORTANTE DAS LUTAS

LUCIANO AYAN

Resumo de Liberdade ou Morte. Do Atentado ao Charlie Hebdo à Mais Importante das Lutas

Engana-se quem pensa que o atentado terrorista ao jornal satírico francês Charlie Hebdo foi uma ação originada do obscurantismo. É o exato oposto: foi o fruto de uma série de doutrinas e modos de comportamento moderníssimos, ainda que perversos.

O que fez 12 pessoas tombarem de morte apenas pela publicação de charges sobre Maomé não foi uma ação motivada por fanáticos religiosos, mas por adeptos de doutrinas cujo fim é a mais pura e simples luta pelo poder.

Não cometa também o equívoco de achar que a raiz da violência contra o Charlie Hebdo é de natureza diferente daquela da qual brotam ações como o vandalismo de militantes de extrema esquerda contra a Revista Veja.

A árvore que gera estes frutos é exatamente a mesma. Em termos de doutrinas políticas, há algo mais “moderno” que multiculturalismo? Ou então o politicamente correto? Claro que não. Veremos que assim como na América do Norte e na Europa isso tem principalmente ajudado a validar o discurso em defesa do islamismo radical e de oposição ao Ocidente, na América Latina tem ajudado a colocar e manter tiranos psicopatas no poder.

O livro assume em seus primeiros capítulos um primeiro objetivo: desmascarar, com rara contundência, as principais fraudes intelectuais usadas para atenuar a monstruosidade do atentado contra o jornal francês, ou mesmo executar nauseantes transferências de responsabilidade.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)